

EXPERIENCIA CLINICA DURANTE A PANDEMIA: APOIO PSICOLÓGICO À PROFISSIONAIS NACIONAL DO MSF

de Fihnamba Quessangue Silva

Psicóloga no Centro de Saúde Mental OSVALDO MÁXIMO VIEIRA
de Bissau (Guiné-Bissau)

(Trabalho apresentado no 1º Seminário Internacional on-line da Abordagem Centrada
na Pessoa em 10/10/2020)

Biografia de Fihnamba Quessanque Silva

Psicóloga, licenciada pela Faculdade de psicologia da Universidade Católica de
Petrópolis. Petrópolis Rio de Janeiro - Brasil.

Experiência profissional:

Técnica de programas e projetos da CARITAS Guiné-Bissau.

Psicóloga no Centro de Saúde Mental OSVALDO MÁXIMO VIEIRA.

Psicóloga responsável pelo Programa Regional PARECO, Programa de redução de
danos VIH/TB e outras co morbididades e promoção dos direitos humanos de usuários
de drogas em 5 países da África Ocidental nomeadamente Burkina Faso; Cabo-Verde;
Costa de Marfim; Guiné-Bissau e Senegal.

Participante na Formação de formadores no Apoio Psicossocial sobre vírus
hemorrágica da Ebola.

Psicóloga no MSF- Médicos Sem Fronteiras.

RESUMO

Devido ao encerramento do projeto PEC- Projeto de Emergência Pediátrica
prevista para o final de Junho de 2020 e actual pandemia de COVID -19, a
equipe está mais exposto aos fatores de estresse que podem levar a situações
difíceis que afetam o seu bem-estar pessoal e seu desempenho adequado.

A possibilidade de ter espaço e tempo para analisar as experiências que
enfrentam em suas atividades regulares os ajudará a enfrentar melhor essas
situações e a minimizar o possível impacto negativo em sua saúde mental.

Palavra-chave: Guiné-Bissau, COVID-19, estresse de equipe, bem-estar pessoal, saúde
mental

SUMMARY

Due to the closure of the PEC project - Pediatric Emergency Project scheduled for the end of June 2020 and the current COVID -19 pandemic, the team is more exposed to stress factors that can lead to difficult situations that affect their personal well-being and its proper performance.

The possibility of having space and time to analyze the experiences they face in their regular activities will help them to face these situations better and to minimize the possible negative impact on their mental health.

Keyword: Guinea-Bissau, COVID-19, team stress, personal well-being, mental health

CONTEXTO

Alguns dados demográficos

Superfície 36 125 km

População estimada para 2020 – 1.624.945(INE, projecção cenário médio/2020).

Situacao geográfica: delimita ao Norte Republica do Senegal, Sul e Sudeste a Republica de Guine Conakry e a Oeste o Oceano Atlântico.

Estação Climática 2: seca Novembro a Abril e chuvosa de Maio a Outubro

Alguns dados epidemiológicos

Os primeiros casos importados foram notificados no dia 25 de Marco.

Inicialmente foi constituída uma Comissão Interministerial, cujo a parte técnica esta sobre a supervisão/coordenação da COES- Centro de Operação de Emergência em Saude. Essa comissão foi destituída, foi criada o Alto Comissariado para a COVID-19 que também continua sobre coordenação até a presente data.

Entre Marco e Junho foi considerado o período do pico da doença. Foi nesse período que foi solicitado o acompanhamento psicológico para os profissionais do MSF, coincidindo com o término do projeto PEC.

Actualmente o pais conta com um total de dados acumulados fonte COES

Total dos casos 2385

Total recuperado 1728

Total morto 40

CONTEXTO DO PROJETO

Médicos Sem Fronteiras (MSF) mantem um projecto na única instituição de saúde terciária do país, o hospital nacional Simão Mendes, na capital, Bissau, com foco na saúde infantil.

A equipe faz a gestão de emergências pediátricas e alimentação terapêutica em pacientes internados, bem como oferecem cuidados intensivos pediátricos e neonatais.

Infecções respiratórias, malária, diarreia e meningite são as principais doenças que afetam crianças na Guiné Bissau. Para os recém nascidos, asfixia e sepse neonatal são as principais causas de morte.

MSF trabalha em estreita colaboração com o Ministério da Saúde, para garantir que os protocolos e procedimentos de tratamento correto estão sendo implementados, a fim de reduzir a mortalidade infantil.

A MSF registou um aumento para o quádruplo o número de pessoas infectadas por Coronavírus entre os dias 14 e 30 de Abril, ou seja, em apenas duas semanas.

A cidade de Bissau, com 250 mil habitantes, é o epicentro da pandemia na Guiné. De acordo com Monica Negrete, responsável pela missão do MSF no país, este aumento exponencial mostra que o vírus continua a espalhar-se pelas comunidades o mais rápido do que se pensa, apesar das medidas preventivas e das respostas adotadas pelas autoridades.

Outro fator preocupante é que um grande número de profissionais da saúde do principal hospital de Bissau, o Hospital Nacional Simão Mendes (HNSM), está em quarentena e não podem trabalhar. Acresce, segundo Monica Negrete, o alto nível de estigma e a significativa falta de conhecimento das pessoas sobre a doença no país, piora ainda mais a situação e complica qualquer possibilidade de impedir a propagação da epidemia.

Negrete propõe que sejam dados aos profissionais de saúde (afeto a MSF) que estão na linha de frente os meios necessários para a sua protecção.

Objetivo

Trabalhar para o bem-estar emocional dos profissionais afeto ao projecto dos MSFs;

- 1- Prevenir problemas de saúde mental que possam ser gerados pelo trabalho.

- 2- Reforçar os mecanismos de enfrentamento individual, de equipe ou organizacional.
- 3- Tratar problemas de saúde mental que estão intimamente relacionados directamente com o trabalho de MSF e/ou a exposição ao COVID 19.

Período de intervenção

Maio a Julho de 2020.

Metodologia: participativa Djumbai

Os trabalhos foram realizados como se segue:

1. Sessões em grupo: durante uma semana por mês, 3 meses, com diferentes grupos todos os dias.

Objectivo:

- Criar um espaço para partilhar experiência e sentimentos relacionados a Covid19 e fechamento do projeto.
- Entender e identificar problemas ou eventos da vida, em geral, como uma doença grave, uma morte na família, a perda de um emprego que contribui para o estresse global e a deteriorização da saúde mental.
- Fortalecer, capacitar e apoiar a capacidade natural dos membros da equipe de superar dificuldades.
- Compartilhar mecanismos de enfrentamento entre os membros da equipe que provaram ser úteis para as pessoas.
- Introduzir e/ou reforçar habilidades de enfrentamento que possam capacitar os membros diante de eventos potencialmente traumáticos e habilidades de resolução de problemas.
- Aumentar seu senso de controlo e prazer na vida.
- Rastrear pessoas que podem ter mais dificuldades usando o formulário de rastreamento.

Uma semana por mês a psicóloga realiza sessões em grupo com máximo de 15 pessoas de diferentes áreas e serviços do projecto PEC e COVID. A psicóloga apresenta uma carta descritiva de seu plano de trabalho para as sessões de grupo.

Departamento Médico em coordenação com o departamento de Recursos Humanos prepara as listas e entra em contato com Psicologa.

A psicóloga tem um horário de trabalho com pessoal de diferentes projectos.

Departamento Medico faz seguimento das sessoes de grupo.

2. Suporte individual sob a demanda

A psicóloga tem por objetivo identificar em sessões de grupo da semana, profissional que requer uma intervenção/apoio individual.

A demanda pode advir também do profissional na sessão de grupo semanal ou por telefonema.

1ºs contatos:

Psicóloga deve entregar a lista a Departamento Medico os nomes dos que receberam apoio individual a cada mês.

Cada trabalhador tem direito a um máximo de 5 consultas individuais. Atenção deve ser dada as questões trabalhistas ou problemas sobre a exposição ao COVID – direta ou indirectamente.

Contribuição clinica

1. APOIO INDIVIDUAL PRESTADO

Atendimento por demanda – 9 – solicitado pelos profissionais do projeto

2. APOIO AO GRUPO

Foram realizadas 15 sessoes grupais e participaram 147 (cento quarenta e sete) profissionais de diferentes categorias Médicos; Enfermeiros; Higienistas; Motoristas; Tecnicos de laboratorio; profissionais constituintes grupo de risco para COVID; Promotores de Saúde;

objectivo:

- Criar um espaço para partilhar experiencia e sentimentos relacionados com os eventos.
- Compreender e identificar problemas e eventos da vida, em geral, como uma enfermidade grave, uma morte na família, a perda de um trabalho que contribui o estres global e a deterioração da saúde mental.
- Reforçar, potenciar e apoiar a capacidade natural dos membros da equipa para superar as dificuldades.
- Partilhar mecanismos de enfrentamento entre os membros da equipa que tem demonstrado ser úteis para as pessoas.

- Introduzir ou reforçar habilidades de enfrentamento que poderão empoderar os membros frente a eventos potencialmente traumáticos e habilidades para resolver problemas.
- Aumentar seu sentido de controle e prazer na vida.
Para rastrear pessoas que podem ter mais dificuldades usando o formulário de rastreamento.

Licoes aprendidas/ conclusão

- Foi uma experiencia desafiante, eu comecei a pesquisar na internet, ler e conversar com os profissionais de saúde de diferentes áreas (principalmente os da diáspora) tentando observar e entender essa pandemia. Com esse trabalho, aprendi e cresci muito enquanto profissional.
- Sabemos que as coisas não podem ser como antes, por enquanto, mas podemos adaptar a essas mudanças que nos foi imposta e construir nossas vidas com novos aprendizados.

Sitografia

A. Aspectos lingüísticos

<https://kriol.wordpress.com/aprender-kriol/>

B. Aspectos sócio-parentais e econômico-políticos

<https://www.youtube.com/watch?v=UwfiG5ZCCb0>

- “A nossa terra è muito linda/ mas se vamos lutar para/ deixar a nossa terra como está, estamos mal. E se queremos/ que o nosso povo se levante, não são / só os homenes, porque/ as mulheres também são do povo” Amilcar Cabral.
- Roda de mulheres num djumbai/ sobre os seus direitos económicos
- Usos e costumes
- As mulheres e a economia

<http://vida1.planetavida.org/paises/guine-bissau/o-pais/>

- História e Cultura
- Economia
- Tabela Estatística
- Notícias: di actualità e politiche

C. Situação relacionada ao trabalho infantil

http://www.stat-guinebissau.com/publicacao/Relatorio%20final_Trabalho_Infantil_23-01-2015.pdf

D. Aspectos relacionados à educação

<http://www.stat-guinebissau.com/publicacao/guinebissau-em-numero2015.pdf> pagg. 24-27

E. Aspectos relacionados à saúde

<http://www.stat-guinebissau.com/publicacao/guinebissau-em-numero2015.pdf> pagg. 28-32